

Ciências Sociais Aplicadas

INTERNAUTAS E OPERADORES JURÍDICOS EM TORNO DA CORRUPÇÃO: UMA ETNOGRAFIA DE PROCESSOS DE ACUSAÇÃO DA MACROCRIMINALIDADE

Vitória Régia Gonçalves da Silva, Glaucia Maria Pontes Mouzinho

O presente projeto pretende contribuir para a Antropologia do Direito a partir do trabalho etnográfico, o qual permitirá explorar e explicitar as formas de administração da justiça e os modos locais de demandas por justiça. Partiremos da identificação e análise dos discursos e práticas relacionadas ao tema da corrupção, a partir da representação feita pelas pessoas que tanto participam do caso, quanto são afetadas de algum modo. Também analisaremos as possíveis relações entre “moral” e “direito” presentes nos casos aos quais vamos acompanhar. Observamos que alguns casos têm grande repercussão e são eles que em geral são tomados como exemplo para avaliar a eficácia do sistema criminal em punir os acusados. Os processos de acusação, entretanto, são perpassados por distintas moralidades dos envolvidos, o que muitas vezes frustra as expectativas por justiça. Por outro lado, as demandas divulgadas pela imprensa são marcadas por uma penalização mais rígida. A importância deste trabalho consiste na necessidade de identificarmos como se relacionam as demandas locais frente às acusações de corrupção com as práticas que dão conta dos casos que, porventura, chegam ao sistema de justiça criminal. A metodologia utilizada é o acompanhamento através de etnografia das dinâmicas das audiências e julgamentos, com o intuito de contribuir para um debate mais abrangente sobre o tema em questão. O município de Campos dos Goytacazes é propício para construir um trabalho etnográfico sobre a administração dos casos de corrupção pela justiça, pois apresenta um número significativo de denúncias e alguns casos de grande repercussão, os quais envolvem políticos influentes na cidade e são perpassados por relações pessoais e de parentesco.

Palavras-chave: Corrupção, Justiça, Processos

Instituição de fomento: UFF